



Perfil bioquímico sérico de emus (*Dromaius novaehollandiae*) nascidos no criatório científico de ratitas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF)

João Néelson dos Santos Moraes Neto, Adriana Jardim de Almeida, Herika Vanessa Ferreira de Araújo, Antônio Peixoto Albernaz, Anderson Barros Teixeira.

O emu ou ema-australiana (*Dromaius novaehollandiae*) é considerado a segunda maior ave do mundo, ficando atrás apenas do avestruz. Eles são cursuros, incapazes de voar e pertencem ao grupo das ratitas, assim como o avestruz e a ema. Este trabalho de pesquisa tem como objetivo a determinação de parâmetros sorológicos de referência dos emus, especificamente alanina aminotransferase (ALT), aspartato aminotransferase (AST), fosfatase alcalina (FA), ureia, creatina, proteínas totais e colesterol nestes animais a partir dos 30 dias de idade, seguindo uma sequência mensal de coletas e análises, até os oito meses de idade totalizando 8 coletas em cada animal. Estão sendo utilizados 29 emus de ambos os sexos, nascidos no criatório de ratitas da Universidade Estadual do Norte Fluminense Darcy Ribeiro (UENF). Os animais são contidos, e em seguida é realizada a coleta de sangue, via veia jugular. O sangue coletado é armazenado em tubos siliconados e, para obtenção do soro, a amostra é submetida à centrifugação a $1,26 \times 10^4g$, por cinco minutos, sendo congelada a $-20^{\circ}C$ para posterior realização das análises quantitativas bioquímicas. As análises bioquímicas estão em andamento, sendo estas realizadas através da utilização de espectrofotômetro semi-automático Biosystems®/BTS 310, e kits reagentes específicos fabricados pela Labtest®. Através deste projeto espera-se a obtenção de valores sorológicos de referência para emus criados em cativeiro nas idades mencionadas.

Palavras-chave: *Dromaius novaehollandiae*, Ratita, Patologia Clínica.

Instituições de fomento: CNPq, UENF, FAPERJ.